



SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

Telefones: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502

Terça-feira, 25 de Maio de 2010

Boletim 36/2010

www.stu.org.br

Um sindicato de luta e independente da reitoria

Alerta Unicamp
Compromisso com
O Trabalhador
Gestão 09/2008 a 09/2011

**COMANDO
DE GREVE**

11º dia de GREVE na Unicamp

USP, UNESP, FATEC E UNICAMP: *Unidade! Unidade da classe trabalhadora!*

A Unesp tem 10 campi em GREVE. Os outros seis campi vão paralisar para participar do Ato Unificado amanhã, aqui na Unicamp. Os estudantes de Ciências Sociais de Marília estão em greve em apoio à nossa luta e também virão ao Ato.

Na USP, os trabalhadores estão em greve desde o dia 5 de maio e aumentaram as atividades nas unidades. Na reitoria da USP estão dezenas de funcionários lutando contra o reitor Rodas. Nossos companheiros já avisaram: vão mandar mais de 10 ônibus para o Ato Unificado em frente à reitoria.

Sabemos que o reitor Rodas quer acabar com o Sintusp. Ele declarou isso na TV e rádio Bandeirantes. A Sueli Costa, antiga reitora da USP, já tinha demitido o Brandão, diretor do Sintusp, por ter lutado contra a demissão de trabalhadores terceirizados.

Assim adotamos aqui o slogan: Pela readmissão de Brandão – Tocou em um tocou em todos! Este Ato é um Ato contra a opressão!

Aqui na Unicamp vamos receber nossos companheiros com muita luta. Por isso, na **quarta-feira, 25/05**, desça do ônibus em frente à reitoria para, em multidão, fazermos uma grande festa de recepção e unidade. Unidade de luta!

A única maneira de abrir as negociações é aumentando a greve. O Ato Unificado será o momento de juntar todos num mesmo propósito.

Não podemos deixar passar este momento favorável, quando a arrecadação cresceu. Em qualquer ameaça de crise, todos sabemos que os funcionários públicos são os primeiros a pagar o pato.



Vamos enfrentar as ameaças

Diante das ameaças dos reitores, só a nossa unidade e forte presença garante nosso direito de greve.

Um jurista famoso escreveu que é um absurdo jurídico afirmar o direito de greve, como faz o Cruesp em suas notas, e ao mesmo tempo ameaçar descontar o ponto. Como se dissesse, “você pode fazer greve, mas eu vou te punir”. Isso é inaceitável!

A diretora do IQ, Heloíse de O. Pastores, proibiu o STU de afixar as faixas da greve na unidade. Um absurdo!

Indignação no Consu

Os representantes do Consu terão a importante tarefa e levar a indignação da categoria à reunião de hoje e cobrar do reitor a reabertura de negociação.

PROGRAMAÇÃO

HOJE 25/05

- 6h30:** Distribuição do Boletim STU
- 6h45:** Reunião Ambulatório HC (em frente ao Ponto Eletrônico A3)
- 6h45:** Reunião Caism (no Saguão)
- 8h30:** Reuniões de Unidades (FEA e outras unidades)
- 9h:** Ato (em frente ao Consu)
- 10h30:** Mesa de Debate sobre Terceirização (em frente à DGA). Chegue cedo para garantir sua cadeira!
- 11h:** Churrasquinho (Valor R\$ 1,00 - arrecadação destinada ao Fundo de Greve), à confirmar
- 14h às 17h:** Atividade Cultural (música, dança e Cineclube da Greve)

Como participar do Ato de amanhã:

1. Desça do ônibus lá mesmo, perto da reitoria. Para, de prontidão, recebermos nossos companheiros da USP e Unesp.
2. Pare seu carro perto da reitoria – Lá haverá festa, música, etc., pois é um dia de festa e luta pela unidade da Unicamp, Unesp e USP.
3. Leve as faixas e cartazes feitos na sua unidade – Coloque sua criatividade a serviço da greve.

O \$dinheiro\$ da Unicamp jogado no



Você se lembra da propaganda que a reitoria está fazendo? Ela diz que está gastando mais de R\$ 100 milhões em obras... Vamos ver de perto como isso acontece:

- Foram gastos mais de R\$ 1,7 milhões para a construção de um anexo à biblioteca do IFCH. A empresa terceirizada que estava fazendo a construção faliu. Resultado: a obra não foi terminada e os trabalhadores da construtora perderam seus empregos sem receber nada pelos salários atrasados.



- Este prédio recém construído no IFGW está afundando! Depois de todos os gastos com a construção, a reitoria está gastando mais R\$ 100 mil para a colocação de novos pilares. O prédio está parecendo uma palafita... Pois é: isso mostra a qualidade duvidosa das construções realizadas pelas empresas



A verdade é que o reitor Fernando Costa e seus amigos da reitoria estão jogando o dinheiro da Unicamp no lixo. Todo o recurso que deveria ser usado para a contratação de novos funcionários e para o pagamento de salários dignos está sendo dado de bandeja a essa máfia de empresas terceirizadas, que ainda por cima

super-explora seus trabalhadores e paga salários miseráveis. Que vergonha, reitor!

Participe do Debate sobre a Terceirização na Unicamp. Hoje, 10h30, diante da DGA – com a participação do companheiro Pablito, do Sintusp.

Nota de Pesar

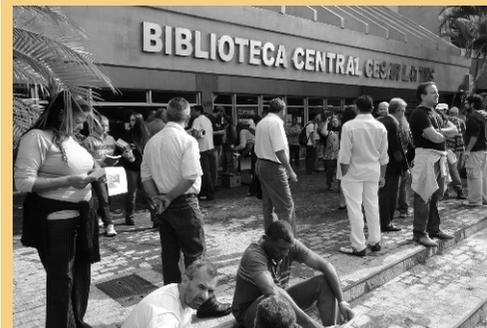
Lamentamos informar o falecimento da mãe do diretor do STU Marcio Roberto do Carmo, Lourdes Maria José do Carmo, ocorrido ontem. O sepultamento será hoje às 8h, no Cemitério Saudade. Ao companheiro e seus familiares, a nossa solidariedade.

Consulta para escolha do Superintendente do HC
Prof. Dr. Manoel Barros Bértolo
Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Ramos
Dias: 8 e 9 de Junho/2010, das 9h às 17h - F2-2º
plano para votantes da FCM; das 6h às 20h30 -
F1/1º plano - para votantes do HC

Leia no site do STU uma nota do Sindicato sobre este processo: www.stu.org.br

Movimento grevista teve dia intenso ontem

Ontem, 24/05, pela manhã o dia foi bastante movimentado na Unicamp. Diversas unidades reuniram-se num delicioso café da manhã para iniciar mais um dia de greve.



A Biblioteca Central foi uma das unidades que parou para discutir as atividades previstas para esta semana, no intuito de traçar estratégias para fortalecer o movimento e sensibilizar os trabalhadores que ainda não aderiram à greve.



Na Faculdade de Educação o clima de descontração e união deu o tom do dia. O café da manhã nessa unidade foi regado a muita criatividade com a confecção de cartazes e faixas para dizer em alto e bom tom que os trabalhadores permanecerão parados caso os reitores não queiram negociar.



Mais tarde uma aula aberta sobre Autonomia Universitária foi realizada no Ciclo Básico. A discussão deu um panorama sobre o que é autonomia e como e quanto o reitor pode definir o rumo financeiro e institucional da universidade.